

Capítulo 15 - O Coração do Imperador Demônio — São todas armas fantásticas! — Li Qingxu observava as armas cintilantes com olhos brilhantes de desejo. Se não fosse por essa situação, ele poderia ter aproveitado a confusão para arranjar uma ou duas para si. Mas tudo bem. Era melhor que elas caíssem nas mãos de Yan Ruyu, a Santa dos Monstros, do que virar alimento para o Príncipe da Luz Tremejante. Só que Yan Ruyu ainda não havia retirado o selo de sua boca. Será que ela não queria que os outros soubessem sobre o Imperador Azul? Li Qingxu desviou o olhar, alternando entre Yan Ruyu e os Grandes Monstros ao lado, agora em forma humana. — Santa, esse humano... — um deles começou. — O assunto principal vem primeiro — Yan Ruyu murmurou, os lábios rubros se movendo suavemente, enquanto seu olhar permanecia fixo no palácio ancestral no céu distante. — Sim, Santa! Os Grandes Monstros não ousaram questionar mais, mas seus olhos ainda pousavam em Li Qingxu, deitado no chão, como se tentassem decifrar algo. "Os olhares deles não vão me ferir." "Com a informação sobre o Imperador Azul como meu trunfo, Yan Ruyu com certeza vai me proteger." Relaxado, ele voltou a atenção para a batalha no céu. Parecia que Pang Bo não escapara do seu destino — um Grande Monstro possuía seu corpo e agora lutava com fúria, aura demoníaca explodindo ao seu redor. BOOM! De repente, um tremor violento sacudiu o palácio ancestral. Os cultivadores ao redor empalideceram e recuaram rapidamente. Uma força avassaladora irrompeu do palácio, como um oceano em fúria, arremessando os dezoito carros de guerra antigos para longe. As feras e cultivadores do Santuário da Luz Tremejante também foram lançados para trás. Uma luz intensa jorrou do mausoléu do Imperador Demônio, ofuscante como um sol, e então — Um caixão de cristal, com pouco mais de trinta centímetros, surgiu no ar. Era dele que vinha aquela força e esplendor avassaladores. Tum... Tum... Tum... Ele pulsava com um ritmo constante, como um coração batendo, exalando uma vitalidade incomparável e energia que varria tudo ao redor. — Segurem-no! — gritou alguém. CRACK! Dezenas de mãos feitas de luz estendem-se para agarrar o caixão, mas enquanto lutavam por ele, também travavam uma batalha entre si. Os carros de guerra da Família Ji cercaram a área, enquanto os do Santuário da Luz Tremejante avançavam furiosamente. Pang Bo, agora possuído, estava sozinho — mas não desistia. Sua aura demoníaca queimava no céu, e os raios verdes em seus olhos já ultrapassavam dez metros de comprimento, ainda mais poderosos que antes. CRUNCH! Foi então que o caixão de cristal, incapaz de suportar a pressão das poderosas forças, começou a rachar. E então — BANG! — estilhaçou-se completamente. BOOOOM! Uma torrente de energia demoníaca explodiu, arremessando todos para trás. Ninguém conseguiu resistir. Os quatro carros de guerra mais próximos foram reduzidos a pó, junto com os doze cultivadores que os pilotavam. Mais de uma dezena de membros do Santuário da Luz Tremejante foram dilacerados, transformando-se em névoa de sangue junto com suas feras. Agora, a energia vital que fluía do caixão destruído era tão intensa quanto um oceano — e em seu centro, brilhando como rubi, estava um coração do tamanho de um punho. Vermelho como sangue, luminoso como cristal, envolto em uma aura divina. Tum... Tum... Tum... O som de batidas ressoou. Ele ainda pulsava, cheio de vida e poder inacreditável. Ninguém conseguia se aproximar. Cada batida fazia os vasos sanguíneos dos espectadores ameaçarem estourar, com dores insuportáveis no peito. Muitos vomitaram sangue, incapazes de suportar, recuando em debandada. — O Coração do Imperador! — gritou um dos Grandes Monstros no penhasco, a excitação estampada no rosto. — É o coração sagrado do grande Imperador Demônio da nossa raça! Até Yan Ruyu, normalmente serena, estremeceu levemente. Seus olhos cintilantes pousaram por um instante em Li Qingxu antes que ela se recompusesse. "O que foi aquele olhar?" "Ela não vai querer que eu alimente o Coração do Imperador Azul, vai?" Quanto mais ele pensava, mais provável parecia. Afinal, foi só depois que aquele velho falou em "comer carne de corpo divino" que Yan Ruyu apareceu. "Ótimo. Saí da toca do lobo e caí na boca do tigre..." O coração de cristal pulsou mais uma vez — e então disparou para o céu como um raio vermelho. — NÃO DEIXEM ELE ESCAPAR! — um ancião do Santuário da Luz Tremejante berrou, desesperado. — Capturem-no! Custa o que custar! — Aquele é o coração do Imperador Demônio! A própria fonte de seu poder! Se outro Grande Monstro o obtiver... pode surgir um novo Imperador Demônio! Antes que os outros reagissem, uma figura lançou-se no encalço do coração, mais rápido que todos. Era Pang Bo, transformado. Fundindo-se com o mundo, ele se

tornou um raio verde, perseguindo o coração sem hesitação. A Família Ji enviou oito carros de guerra no encalço, e o Santuário da Luz Tremejante dividiu suas forças, metade deles partindo em perseguição. O resto permaneceu, cercando o mausoléu. — Se soubéssemos que era o túmulo do Imperador Demônio, teríamos agido diferente! — lamentou um cultivador. — Pensamos que era apenas uma caverna comum, mas era o mausoléu de um Imperador... Isso abalará todo o Leste Profundo! Foi então que, no horizonte distante, soou uma melodia etérea. Mais de dez figuras brancas como a neve aproximavam-se, flutuando graciosamente. Não eram todas belas, mas carregavam uma aura celestial, como se não pertencessem a este mundo. Algumas sopravam flautas de bambu, enchendo o ar com uma música serena. Algumas mulheres sorriam suavemente, como uma brisa primaveril, trazendo uma aura de serenidade que as fazia parecer imortais descidas ao mundo mortal. — Não esperava que até o Sagrado Templo de Yaochi, que há tanto tempo se mantém recluso, fosse atraído para cá. Em breve, todas as seitas e famílias de Donghuang virão correndo como enxame. — O Sagrado Templo de Yaochi sempre se manteve afastado dos conflitos. Estariam interessados nos tesouros deixados pelo Imperador Demoníaco? Os cultivadores do Sagrado Templo de Yaoguang e da Família Ji, de Huanggu, falaram quase simultaneamente. Era um cumprimento às belas jovens, mas também uma forma de sondagem. — Nós apenas estávamos passando quando sentimos uma energia demoníaca avassaladora vindo deste lugar. Viemos investigar e, para nossa surpresa, encontramos todos vocês aqui. Uma das jovens vestida de branco sorriu enquanto respondia. De repente, um antigo carro de guerra da Família Ji ruiu pelos céus, afastando-se em alta velocidade. Vendo isso, os membros do Yaoguang ficaram pálidos. — Voltem imediatamente para o Santuário e relatem a situação! Peçam reforços com urgência! Capítulo 16: Se for preciso, afundamos este lugar O céu distante tremia, com nuvens revolvendo-se e brilhos reluzentes invadindo o horizonte. Uma imensa nave divina, forjada em jade sagrado, atravessou os ares, aproximando-se rapidamente. Em outra direção, nove bestas antigas, semelhantes a qilins, puxavam uma carruagem de jade envolta em névoas brilhantes, avançando velozmente sobre as nuvens. Os nove qilins pararam abruptamente diante da tumba do Imperador Demoníaco. A carruagem cintilava, envolta em aura divina e raios de sorte, uma visão verdadeiramente impressionante. — Os grandes nomes finalmente chegaram! — Nove qilins puxando uma carruagem... Esse tipo de pompa só condiz com o líder de uma grande família ancestral, se não o próprio patriarca. Os cultivadores de Yaoguang e da Família Ji sentiram-se intimidados, hesitando em se aproximar. A presença daquela figura misteriosa era avassaladora. Mesmo após os qilins pararem, não havia movimento dentro da carruagem. O grande nome dentro parecia estar à espera de algo. Enquanto isso, a enorme nave de jade permanecia pairando no ar, mantendo distância, claramente receosa da carruagem. Era apenas o começo. Mais seitas continuavam a chegar. Quando a notícia se espalhasse por completo, a tumba do Imperador Demoníaco atrairia a atenção de todos os cultivadores de Donghuang. O surgimento do mausoléu de um Imperador Demoníaco era um evento de proporções incomparáveis. Aos pés da tumba, a multidão de cultivadores só crescia. Mesmo sabendo que não teriam chance de obter os tesouros, muitos vieram apenas para testemunhar um evento que abalaria toda a região. No alto do penhasco, uma figura envolta em aura demoníaca surgiu. Seu rosto mostrava conflito interno quando apontou para Li Qingxu, no chão, e ordenou: — Deixem-no ir! — Não se preocupe. Ele é meu convidado. Ninguém o machucará. — Yan Ruyu falou com suavidade. Ao reconhecer o recém-chegado, Li Qingxu sorriu e acenou, sinalizando que estava bem. Vendo isso, Pang Bo acalmou-se e, mergulhando na aura demoníaca, adentrou o palácio celestial atrás dos picos. — Você é da tribo dos bárbaros? De repente, uma voz ressoou na mente de Li Qingxu. Yan Ruyu olhava para ele, um sorriso enigmático nos lábios.